Programa de Pós-Graduação em Sociologia

SO125 A - Sociologia da Cultura I

Intelectuais, cultura e política: passado e presente

Primeiro semestre de 2026

Prof. Fabio M. Querido (fquerido@unicamp.br)

Horário: terça-feira 14h - 18h

Proposta

Desde o "caso Dreyfus", quando emergiu em sua versão propriamente moderna, a figura do intelectual concentrou alguns tópicos decisivos associados à modernidade, tal como a relação entre elaboração das ideias e vida social, ou melhor, entre produção do conhecimento e constituição das visões de mundo que orientam as "normas de conduta" dos grupos e/ou classes sociais. Nesse cenário, o objetivo do curso é discutir: 1) as visões de alguns intelectuais sobre si mesmos, ou seja, sobre o modo como entendem o papel dos intelectuais, legitimando ao mesmo tempo as suas próprias tomadas-de-posição; 2) a maneira como o problema dos intelectuais se coloca num país periférico como o Brasil, com ênfase nas transformações das cenas intelectual e política ocorridas a partir dos anos 1970; e, finalmente 3) os debates – sobretudo acadêmicos, mas não só - das últimas décadas sobre o presente e o futuro dos intelectuais. As diferentes visões sobre os intelectuais são compreendidas não apenas nas suas distinções teórico-metodológicas, senão também no modo como se entrelaçam aos contextos em que se inserem e dos quais participam ativamente da construção, quer seja no centro ou na periferia do capitalismo.

Aulas

I. Intelectuais e modernidade: apresentação do curso – 03/03

SAPIRO, Gisèle. "Introdução. Campo literário e campo político". In: *Os escritores e a política na França: do caso Dreyfus à Guerra da Argélia*. Ponta Grossa: Editora UEPG, 2024, pp.25-42.

QUERIDO, Fabio. "Comparar Bolsonaro com Dreyfus é infâmia política". *Folha de S. Paulo*, Ilustríssima, 4 de setembro de 2025.

<u>Bloco I</u>

Intelectuais em autoanálise

II. Karl Mannheim e o "intelectual livremente flutuante" - 10/03

LÖWY, Michael. "A sociologia do conhecimento de Karl Mannheim". In: *As aventuras de Karl Mannheim contra o Barão de Münchhausen. Marxismo e positivismo na sociologia do conhecimento.* São Paulo: Cortez, 1994, pp.78-96.

III. Gramsci e o "intelectual orgânico" - 17/03

GRAMSCI, Antonio. "Caderno 12 (1932): Apontamentos e notas dispersas para um grupo de ensaios sobre a história dos intelectuais". In: *Cadernos do Cárcere,* v.2 - Os intelectuais. O princípio educativo. Jornalismo. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2000, pp.15-53.

Complementar: BIANCHI, Alvaro. "Gramsci, Croce e a história política dos intelectuais". *Revista Brasileira de Ciências Sociais,* v.34, n.99, 2019.

IV. Benjamin ou a melancolia intelectual – 24/03

QUERIDO, Fabio. *Walter Benjamin: uma introdução.* Coleção Pontos de Partida. São Paulo: Boitempo Editorial, 2026.

Complementar: ARENDT, Hannah. "Walter Benjamin (1892-1940)". In: *Homens em tempos sombrios.* São Paulo: Companhia das Letras, 2008, pp.165-222.

V. Adorno: o intelectual crítico contra o engajamento – 31/03

ADORNO, Theodor. "Engagement". In: *Notas de literatura*. Rio de Janeiro: Tempo Brasileiro, 1991, pp. 51-71.

Complementar: _____. "Resignação". In: *Cadernos de Filosofia Alemã*, v.23, n.1, pp.107-115.

VI. Raymond Williams: intelectual e "estruturas de sentimento" - 07/04

WILLIAMS, Raymond. "Base e superestrutura na teoria da cultura marxista". In: *Cultura e materialismo.* São Paulo: Editora Unesp, 2011, pp.43-68.

Complementar: _____. "O círculo de Bloomsbury". In: *Cultura e materialismo*. São Paulo: Editora Unesp, 2011, pp.201-230.

Bloco II

Intelectuais na periferia

VII. Intelectuais e questão nacional na América Latina – 14/04

IANNI, Octávio, “A questão nacional na América Latina”. In: *Estudos Avançados*, v.2, n.1, 1988, pp.5-40.

Complementar: MARTINS, Luciano. “A gênese de uma intelligentsia; os intelectuais e a política no Brasil, 1920-1940". *Revista Brasileira de Ciências Sociais*, v. 2, nº 4, 1987.

VIII. Anos 1970: “a revanche dos paulistas” - 28/04

QUERIDO, Fabio. “A revanche dos paulistas”. In: *Lugar periférico, ideias modernas: aos intelectuais paulistas as batatas.* São Paulo: Boitempo, 2024, pp.43-76.

IX. Intelectuais e exílio: Roberto Schwarz – 05/05

QUERIDO, Fabio. “À procura do Brasil: golpe e exílio em Roberto Schwarz”. In: *Lugar periférico, ideias modernas: aos intelectuais paulistas as batatas.* São Paulo: Boitempo, 2024, pp.77-95.

Complementar: SAPIRO, Gisèle. “Exílio e Intelectuais transnacionais”. In: *Os Intelectuais. Autonomização, profissionalização, internacionalização.* São Paulo: Edusp, 2025, pp.253-273.

X. Intelectuais e democracia: Marilena Chaui – 12/05

QUERIDO, Fabio. “Tradução periférica: Marilena Chaui, Claude Lefort e a polissemia democrática (1975-1985)”, manuscrito, 22p.

Complementar: CHAUI, Marilena. “Democracia e socialismo: participando do debate”. In: *Cultura e Democracia. O discurso competente e outras falas*. 8a. edição. São Paulo: Cortez, 2000 [1978], pp.163-272.

XI. O estatuto das ideias no Brasil – 19/05

BASTOS, Élide Rugai & BOTELHO, André. “Por uma sociologia dos intelectuais”. *Dados*, v.53, n.4, 2010.

Complementar: QUERIDO, Fabio. “Os lugares e os tempos das ideias: qual sociologia dos intelectuais?”, mimeo, 18p.

Bloco III

Para onde foram os intelectuais?

XII. Eclipse dos intelectuais? - 26/05

JACOBY, Russel. “Os intelectuais: da utopia à miopia”. In: *O fim da utopia. Política e cultura na era da apatia.* Rio de Janeiro: Record, 2001, pp.137-166.

ARANTES, Paulo. “Nação e reflexão”. In: *Zero à esquerda.* São Paulo: Conrad, 2004, pp.79-108.

XIII. Bourdieu: a sociologia contra o “intelectual total” - 02/06

BOURDIEU, Pierre. “O intelectual total e a ilusão da onipotência do pensamento”. In: *As regras da arte. Gênese e estrutura do campo literário.* São Paulo: Companhia das Letras, 1996, pp.238-243.

_____. “Post-scriptum. Por um corporativismo do universal”. In: *As regras da arte. Gênese e estrutura do campo literário.* São Paulo: Companhia das Letras, 1996, pp.369-378.

Complementar: SAPIRO, Gisèle. “Responsabilidade e liberdade: as bases do conceito de engajamento intelectual de Sartre”. In: *Os Intelectuais. Autonomização, profissionalização, internacionalização.* São Paulo: Edusp, 2025, pp.99-124.

XIV. Intelectuais a contrapelo – 09/06

HILL COLLINS, Patrícia. “Aprendendo com a outsider within: a significação sociológica do pensamento feminista negro”. Revista *Sociedade e Estado*, v.31, n.1, 2016.

Complementar: hooks, bell. “Intelectuais Negras”. *Estudos Feministas*, ano 3, UFSC, 1995, pp. 464-478.

XV. Balanço do curso – 16/06

Bibliografia complementar

ADORNO, T. *Minima moralia. Reflexões a partir da vida lesada*. Rio de Janeiro: Azougue, 2008.

ALTAMIRANO, C. & SARLO, B. “La Argentina del Centenario: Campo intelectual, vida literaria y temas ideológicos”. In: *Ensayos argentinos*, Buenos Aires, Centro Editor de América Latina, 1983.

ALTAMIRANO, C. & MYERS, J. (orgs.). *Historia de los intelectuales en América Latina*. Buenos Aires: Katz, 2008.

ANDERSON, B. Comunidades imaginadas. São Paulo: Companhia das Letras, 2008.

ARANTES, P. *O Fio da meada*. São Paulo: Paz e Terra, 1996.

_____. *Ressentimento da dialética.* São Paulo: Paz e Terra, 1996.

ARON, R. *O ópio dos intelectuais.* São Paulo: Três Estrelas, 2016.

BASTOS, E. R.; RÊGO, W. D. L. (orgs.). *Intelectuais e política: a moralidade do compromisso.* São Paulo: Olho d’Água, 1999.

BENDA, J. *A traição dos intelectuais.* São Paulo: Peixoto Neto, 2007.

BENJAMIN, W. *Rua de mão única*. São Paulo: Brasiliense, 1995.

_____. *Passagens*. São Paulo; Belo Horizonte: Imprensa Oficial; Ed.UFMG, 2006.

_____. *Ensaios sobre Brecht.* São Paulo: Boitempo, 2017.

BOBBIO, Norberto. *Os intelectuais e o poder.* São Paulo: Unesp, 1997.

BOURDIEU, P. "Campo intelectual e projeto criador". In: POUILLON, Jean et al. *Problemas do estruturalismo*. Rio de Janeiro: Zahar Editores, 1968.

_____. *As regras da arte.* São Paulo, Companhia das Letras, 1996.

_____. "Campo de poder, campo intelectual e 'habitus' de classe". In: *A economia das trocas simbólicas*. 5a. ed. São Paulo, Perspectiva, 2001.

_____. "Les conditions sociales de la circulation internationale des idées"*. ARSS*, n. 145, 2002, pp.3-8.

BUCK-MORSS, S. "Walter Benjamin, escritor revolucionario". In: *Walter Benjamin, escritor revolucionario.* Buenos Aires: Interzona, 2005, pp.9-78.

CASONOVA, P. *A república mundial das letras.* São Paulo: Estação Liberdade, 2002.

CHARLE, C. *Naissance des "intellectuels" (1880-1900).* Paris: Les Éditions de Minuit, 1990.

CHAUÍ, Marilena. *Seminários. O nacional e o popular na cultura brasileira.* São Paulo: Brasiliense, 1984.

_____. *Conformismo e resistência. Aspectos da cultura popular no Brasil*. São Paulo: Brasiliense, 1986.

ELIAS, N. *Mozart: sociologia de um gênio*. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 1995.

EVANS, M. Can women be intellectuals? In: Fleck, Christian et ali (org.). *Intellectuals and their publics: perspectives from social sciences.* Londres: Ashgate, 2009, pp. 29-40.

GONZALEZ, Horácio. *O que são intelectuais.* São Paulo: Brasiliense, 1982.

GRAMSCI, A. *Os intelectuais e a organização da cultura*. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 1968.

_____. *Cadernos do Cárcere*, vol. 5. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2002, pp. 129-145.

HILL COLLINS, P. "Aprendendo com a outsider within:a significação sociológica do pensamento feminista negro". Revista *Sociedade e Estado*, v.36, n.1, 2016, pp.99-127.

JACOBY, R. *Os últimos intelectuais: a cultura americana na era da academia.* São Paulo: Trajetória cultural: Edusp, 1990.

_____. "Os intelectuais: da utopia à miopia. In: *O fim da utopia. Política e cultura na era da apatia.* Rio de Janeiro: Record, 2001, pp.137-166.

LÉVY, Bernard-Henri. *Elogio dos intelectuais.* Rio de Janeiro: Rocco, 1988.

LÖWY, M. "Por uma sociologia da intelligentsia anticapitalista". In: *A evolução política de Lukács: 1909-1929.* São Paulo: Cortez, 1998, pp.25-112.

MANNHEIM, Karl. *Ideologia e utopia.* Rio de Janeiro: Zahar, 1976.

MICELI, S. *Intelectuais à brasileira.* São Paulo: Companhia das Letras,

NAVILLE, P. *La révolution et les intellectuels.* Paris: Gallimard, 1975.

NEIBURG, Federico. *Os intelectuais e a invenção do peronismo.* São Paulo: Edusp, 1997.

ORTIZ, R. *A moderna tradição brasileira.* São Paulo: Brasiliense, 1989.

_____. “Benjamin e Paris: individualidade e trabalho intelectual”. In: *Tempo Social*, vol.12, 2000, pp.11-28.

PÉCAUT, D. *Intelectuais e a política no Brasil entre o povo e a nação.* São Paulo. Atica, 1990.

PONTES, H. *Destinos mistos. Os críticos do Grupo Clima em São Paulo 1940-1968.* São Paulo: Companhia das Letras, 1998.

QUERIDO, F. M. “Le chiffonnier surréaliste et les spectres de la marchandise. Walter Benjamin et les passages parisiens”. In: *Passages de Paris*, v.10, 2015, pp.49-60.

_____. “Michael Löwy, um intelectual a contrapelo”. In: *Michael Löwy: marxismo y crítica de la modernidad*. Buenos Aires: Herramienta, 2019, pp.11-18.

RAMA, A. *A cidade das letras.* São Paulo: Boitempo Editorial, 2015.

REZENDE DE CARVALHO, M. A. “Temas sobre a organização dos intelectuais no Brasil”. Revista Brasileira de Ciências Sociais, vol. 22, núm. 65, outubro, 2007, pp. 17-31.

SAID, E. *Representações do intelectual. As conferências Reich de 1993.* São Paulo: Companhia das Letras, 1993.

SARLO, B. “Intelectuais”. In: *Paisagens imaginárias. Intelectuais, arte e meios de comunicação.* São Paulo: Edusp, 2016, pp.141-156

_____. “A voz universal que toma partido?”. In: *Paisagens imaginárias. Intelectuais, arte e meios de comunicação.* São Paulo: Edusp, 2016, pp.157-170.

SARTRE, J. P. *Em defesa dos intelectuais*. São Paulo: Ática, 1994.

SCHWARZ, R. “Altos e baixos da atualidade de Brecht”. In: *Sequencias brasileiras*. São Paulo: Companhia das Letras, 1999, pp.113-148.

_____. “Fim de século”. In: *Sequencias brasileiras*. São Paulo: Companhia das Letras, 1999, pp.155-162.

SIRINELLI, J. F. *Intellectuels et passions françaises*. Paris: Gallimard, 1990.

SORJ, B. *A construção intelectual do Brasil contemporâneo.* Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 2001.

TRAVERSO, E. *La pensée dispersée. Figures de l’exil judéo-allemand*. Paris: Lignes, 2004.

_____. “Entre le savant et le politique. Max Weber contre les intellectuels”. In: Löwy, M. (org.). *Max Weber et les paradoxes de la modernité.* Paris: PUF, 2012, pp.109-128.

WEST, C. “The dilemma of the Black Intellectual”. In: *Cultural Critique, University of Minessota Press*, n.01, 1985, pp. 109-124.

WILLIAMS, R. *Marxismo e literatura.* Rio de Janeiro, Zahar, 1979.

_____. “Intelectual”. In: *Palavras-chave. Um vocabulário de cultura e sociedade*. São Paulo: Boitempo, 2007.

WINOCK, M. *O século dos intelectuais*. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 2000.